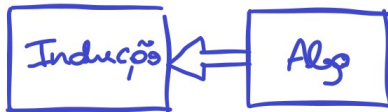


# Inducao para desenho de algoritmos

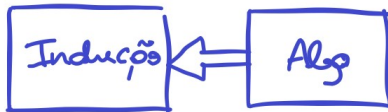
# Inducao para desenho de algoritmos

Mostramos como provar corretude de algoritmos usando indução

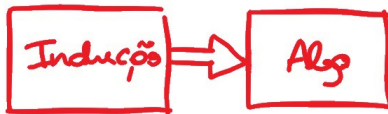


# Inducao para desenho de algoritmos

Mostramos como provar corretude de algoritmos usando indução



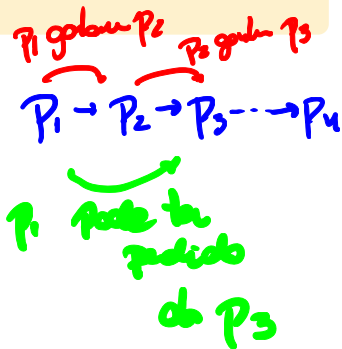
Agora veremos como usar indução para **desenhar** algoritmos



# Indução para desenho de algoritmos

## Proposição

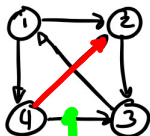
Ao final de qualquer campeonato em que todos os  $n \geq 2$  participantes jogaram entre si, é possível, independentemente dos resultados, ordenar os participantes como  $p_1, p_2, \dots, p_n$  de forma que, para todo  $i \in \{1, 2, \dots, n-1\}$ ,  $p_i$  vence  $p_{i+1}$



# Indução para desenho de algoritmos

## Proposição

Ao final de qualquer campeonato em que todos os  $n \geq 2$  participantes jogaram entre si, é possível, independentemente dos resultados, ordenar os participantes como  $p_1, p_2, \dots, p_n$  de forma que, para todo  $i \in \{1, 2, \dots, n-1\}$ ,  $p_i$  vence  $p_{i+1}$



4 ganha de 2



## Proposição

*Ao final de qualquer campeonato em que todos os  $n \geq 2$  participantes jogaram entre si, é possível, independentemente dos resultados, ordenar os participantes como  $p_1, p_2, \dots, p_n$  de forma que, para todo  $i \in \{1, 2, \dots, n - 1\}$ ,  $p_i$  vence  $p_{i+1}$*

Vamos primeiro provar isso por indução fraca no número de jogadores

# Indução para desenho de algoritmos

## Proposição

*Ao final de qualquer campeonato em que todos os  $n \geq 2$  participantes jogaram entre si, é possível, independentemente dos resultados, ordenar os participantes como  $p_1, p_2, \dots, p_n$  de forma que, para todo  $i \in \{1, 2, \dots, n - 1\}$ ,  $p_i$  vence  $p_{i+1}$*

Vamos primeiro provar isso por indução fraca no número de jogadores

**Prova: Caso base:**  $n = 2$ . Caso Jogador 1 ganhou do Jogador 2 usamos a ordem

Jogador 1 → Jogador 2;

caso contrário usamos

Jogador 2 → Jogador 1



# Inducao para desenho de algoritmos

**Passo indutivo.** Seja  $n \geq 2$ , suponha que propriedade valha para  $n$ .  
Precisamos provar que vale para  $n + 1$



# Inducao para desenho de algoritmos

**Passo indutivo.** Seja  $n \geq 2$ , suponha que propriedade valha para  $n$ .  
Precisamos provar que vale para  $n + 1$

Considere  $n + 1$  jogadores e o resultado dos seus jogos

# Inducao para desenho de algoritmos

**Passo indutivo.** Seja  $n \geq 2$ , suponha que propriedade valha para  $n$ .  
Precisamos provar que vale para  $n + 1$

Considere  $n + 1$  jogadores e o resultado dos seus jogos

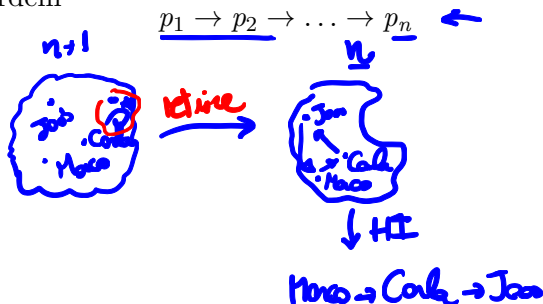
Pegue um jogador  $p^*$  e retire ele do conjunto.

# Indução para desenho de algoritmos

**Passo indutivo.** Seja  $n \geq 2$ , suponha que propriedade valha para  $n$ .  
Precisamos provar que vale para  $n + 1$

Considere  $n + 1$  jogadores e o resultado dos seus jogos

Pegue um jogador  $p^*$  e retire ele do conjunto. Podemos usar a hipótese indutiva nos  $n$  jogadores (e seus jogos) restantes para obter uma ordem



# Indução para desenho de algoritmos

**Passo indutivo.** Seja  $n \geq 2$ , suponha que propriedade valha para  $n$ .  
Precisamos provar que vale para  $n + 1$

Considere  $n + 1$  jogadores e o resultado dos seus jogos

Pegue um jogador  $p^*$  e retire ele do conjunto. Podemos usar a **hipótese indutiva** nos  $n$  jogadores (e seus jogos) restantes para obter uma ordem

$$p_1 \rightarrow p_2 \rightarrow \dots \rightarrow p_n$$

Aonde inserir  $p^*$  nessa ordem?

# Indução para desenho de algoritmos

**Passo indutivo.** Seja  $n \geq 2$ , suponha que propriedade valha para  $n$ .  
Precisamos provar que vale para  $n + 1$

Considere  $n + 1$  jogadores e o resultado dos seus jogos

Pegue um jogador  $p^*$  e retire ele do conjunto. Podemos usar a **hipótese indutiva** nos  $n$  jogadores (e seus jogos) restantes para obter uma ordem

$$p_1 \rightarrow p_2 \rightarrow \dots \rightarrow p_n \rightarrow p^*$$

**Caso 1:**  $p^*$  perdeu todos os jogos

# Indução para desenho de algoritmos

**Passo indutivo.** Seja  $n \geq 2$ , suponha que propriedade valha para  $n$ . Precisamos provar que vale para  $n + 1$

Considere  $n + 1$  jogadores e o resultado dos seus jogos

Pegue um jogador  $p^*$  e retire ele do conjunto. Podemos usar a **hipótese indutiva** nos  $n$  jogadores (e seus jogos) restantes para obter uma ordem

$$p_1 \rightarrow p_2 \rightarrow \dots \rightarrow p_n$$

**Caso 1:**  $p^*$  perdeu todos os jogos, coloque no fim:

$$p_1 \rightarrow \dots \rightarrow p_n \rightarrow p^*$$



# Indução para desenho de algoritmos

**Passo indutivo.** Seja  $n \geq 2$ , suponha que propriedade valha para  $n$ . Precisamos provar que vale para  $n + 1$

Considere  $n + 1$  jogadores e o resultado dos seus jogos

Pegue um jogador  $p^*$  e retire ele do conjunto. Podemos usar a **hipótese indutiva** nos  $n$  jogadores (e seus jogos) restantes para obter uma ordem

$$p_1 \rightarrow p_2 \rightarrow \dots \rightarrow p_n$$

**Caso 1:**  $p^*$  perdeu todos os jogos, coloque no fim:

$$p_1 \rightarrow \dots \rightarrow p_n \rightarrow p^*$$

**Caso 2:** Caso contrário, seja  $p_i$  o primeiro jogador tal que  $p^*$  ganhou de  $p_i$

# Indução para desenho de algoritmos

**Passo indutivo.** Seja  $n \geq 2$ , suponha que propriedade valha para  $n$ .  
Precisamos provar que vale para  $n + 1$

Considere  $n + 1$  jogadores e o resultado dos seus jogos

Pegue um jogador  $p^*$  e retire ele do conjunto. Podemos usar a **hipótese indutiva** nos  $n$  jogadores (e seus jogos) restantes para obter uma ordem

$$p_1 \rightarrow p_2 \rightarrow \dots \rightarrow p_n$$

**Caso 1:**  $p^*$  perdeu todos os jogos, coloque no fim:

$$p_1 \rightarrow \dots \rightarrow p_n \rightarrow p^*$$

**Caso 2:** Caso contrário, seja  $p_i$  o primeiro jogador tal que  $p^*$  ganhou de  $p_i$

Coloque  $p^*$  logo antes de  $p_i$ :

$$p_1 \rightarrow \dots \rightarrow p_{i-1} \rightarrow p^* \rightarrow p_i \rightarrow \dots \rightarrow p_n$$



Note que  $p^*$  está numa posição válida: o anterior ganhou dele e ele ganhou do próximo

Note que  $p^*$  está numa posição válida: o anterior ganhou dele e ele ganhou do próximo

Por definição  $p^*$  ganhou de  $p_i$

# Indução para desenho de algoritmos

Note que  $p^*$  está numa posição válida: o anterior ganhou dele e ele ganhou do próximo

Por definição  $p^*$  ganhou de  $p_i$

E se  $i > 1$ , então  $p^*$  perdeu de  $p_{i-1}$ : caso contrário  $i$  não seria o menor índice tal que  $p^*$  ganhou de  $i$

# Indução para desenho de algoritmos

Note que  $p^*$  está numa posição válida: o anterior ganhou dele e ele ganhou do próximo

Por definição  $p^*$  ganhou de  $p_i$

E se  $i > 1$ , então  $p^*$  perdeu de  $p_{i-1}$ : caso contrário  $i$  não seria o menor índice tal que  $p^*$  ganhou de  $i$

(Note que se  $i = 1$  então  $p^*$  é o primeiro na ordem, e não precisamos mostrar que perdeu do anterior)

**Q:** Baseado nessa prova, qual seria um algoritmo para criar essa ordem, dado  $n$  jogadores e seus jogos?

**Q:** Baseado nessa prova, qual seria um **algoritmo** para **criar** essa ordem, dado  $n$  jogadores e seus jogos?

(Imaginamos que cada jogador é uma estrutura que guarda de quem ele ganhou e quem ganhou dele)

Alg

```
Função Torneio( $J_1, J_2, \dots, J_n$ )    # conjunto de  $n$  jogadores
If  $n = 2$ 
    If  $J_1$  ganhou de  $J_2$ 
        Return sequencia  $J_1, J_2$ 
    Else
        Return sequencia  $J_2, J_1$ 
Else
    seq  $\leftarrow$  Torneio( $J_1, J_2, \dots, J_{n-1}$ )    # retirou jogador  $J_n$ 
    If  $J_n$  não ganhou de nenhum jogador
        Insira  $J_n$  no fim da sequencia seq
    Else
         $p \leftarrow$  primeiro jogador em seq tal que  $J_n$  ganhou de  $p$ 
        Insira  $J_n$  logo antes de  $p$  na sequencia seq
    Return seq
```

**Exercício: a)** Considere uma festa com  $n$  pessoas onde cada uma conheça no máximo 2 outras

**Prove** que é possível separar as pessoas em 3 grupos de modo que quaisquer duas pessoas do mesmo grupo não se conheçam

(I.e., podemos pintar as pessoas com 3 cores tal que se  $a$  conhece  $b$ , então tem cores diferentes)

**b)** Transforme sua prova em um **algoritmo** recursivo para pintar as pessoas da forma desejada.

Pode assumir que a entrada são objetos  $P[1], P[2], \dots, P[n]$ , com propriedades:

- $P[i].amigo1$ : primeiro conhecido da pessoa  $P[i]$  (null se não existe)
- $P[i].amigo2$ : segundo conhecido da pessoa  $P[i]$  (null se não existe)
- $P[i].cor$ : a cor que voce atribuirá a à pessoa  $P[i]$



## Corretude de algoritmos iterativos

Podemos também usar indução para provar corretude de algoritmos **iterativos** (não-recursivos)

Podemos também usar indução para provar corretude de algoritmos **iterativos** (não-recursivos)

hipótese indutiva  $\equiv$  invariante do **For**

Podemos também usar indução para provar corretude de algoritmos **iterativos** (não-recursivos)

hipótese indutiva  $\equiv$  invariante do **For**

Vamos só fazer alguns exemplos simples

(o livro-texto do Rosen vê isso em muito mais profundidade)

# Algoritmos iterativos

**Função**  $\text{foo}(n)$

$x \leftarrow 0$

**For**  $i = 1$  **to**  $n$

$x \leftarrow x + 3$  (\*)

**End for**

Return  $x$

# Algoritmos iterativos

**Função**  $\text{foo}(n)$

$x \leftarrow 0$

**For**  $i = 1$  **to**  $n$

$x \leftarrow x + 3$  (\*)

**End for**

Return  $x$

## Proposição (1)

*Para todo inteiro  $n \geq 1$ ,  $\text{foo}(n)$  retorna o número  $3n$ .*

**Função**  $\text{foo}(n)$

$x \leftarrow 0$

**For**  $i = 1$  **to**  $n$

$x \leftarrow x + 3$  (\*)

**End for**

Return  $x$

## Proposição (1)

*Para todo inteiro  $n \geq 1$ ,  $\text{foo}(n)$  retorna o número  $3n$ .*

## Proposição (Invariante do **For**)

*Para todo  $i \geq 1$ , ao fim da  $i$ -ésima iteração do **For** (após executar (\*)),  $x = 3i$*

**Função**  $foo(n)$

$x \leftarrow 0$

**For**  $i = 1$  **to**  $n$

$x \leftarrow x + 3$  (\*)

**End for**

Return  $x$

## Proposição (1)

*Para todo inteiro  $n \geq 1$ ,  $foo(n)$  retorna o número  $3n$ .*

## Proposição (Invariante do **For**)

*Para todo  $i \geq 1$ , ao fim da  $i$ -ésima iteração do **For** (após executar (\*)),  $x = 3i$*

Proposição 2 implica na Proposição 1, pois  $foo(n)$  retorna valor de  $x$  logo após a  $n$ -ésima iteração do **For**



## Proposição (Invariante do **For**)

*Para todo  $i \geq 1$ , ao fim da  $i$ -ésima iteração do **For** (após executar  $(*)$ ),  $x = 3i$  (caso essa iteração exista)*

**Prova:** Por indução fraca em  $i$ , número da iteração

## Proposição (Invariante do **For**)

*Para todo  $i \geq 1$ , ao fim da  $i$ -ésima iteração do **For** (após executar  $(*)$ ),  $x = 3i$  (caso essa iteração exista)*

**Prova:** Por indução fraca em  $i$ , número da iteração

**Caso base:**  $i = 1$ . Como  $x$  inicia como 0, verificamos que ao fim da primeira iteração do **For**  $x = 3$

## Proposição (Invariante do **For**)

Para todo  $i \geq 1$ , ao fim da  $i$ -ésima iteração do **For** (após executar  $(*)$ ),  $x = 3i$  (caso essa iteração exista)

**Prova:** Por indução fraca em  $i$ , número da iteração

**Caso base:**  $i = 1$ . Como  $x$  inicia como 0, verificamos que ao fim da primeira iteração do **For**  $x = 3$

**Passo indutivo.** Seja  $i \geq 2$ , suponha verdade para a  $i - 1$ -ésima iteração. Precisamos provar para a iteração  $i$

## Proposição (Invariante do **For**)

Para todo  $i \geq 1$ , ao fim da  $i$ -ésima iteração do **For** (após executar  $(*)$ ),  $x = 3i$  (caso essa iteração exista)

**Prova:** Por indução fraca em  $i$ , número da iteração

**Caso base:**  $i = 1$ . Como  $x$  inicia como 0, verificamos que ao fim da primeira iteração do **For**  $x = 3$

**Passo indutivo.** Seja  $i \geq 2$ , suponha verdade para a  $i - 1$ -ésima iteração. Precisamos provar para a iteração  $i$

Devido ao algoritmo

$$(x \text{ ao fim da iteração } i) = (x \text{ ao fim da iteração } i - 1) + 3$$

## Proposição (Invariante do **For**)

Para todo  $i \geq 1$ , ao fim da  $i$ -ésima iteração do **For** (após executar  $(*)$ ),  $x = 3i$  (caso essa iteração exista)

**Prova:** Por indução fraca em  $i$ , número da iteração

**Caso base:**  $i = 1$ . Como  $x$  inicia como 0, verificamos que ao fim da primeira iteração do **For**  $x = 3$

**Passo indutivo.** Seja  $i \geq 2$ , suponha verdade para a  $i - 1$ -ésima iteração. Precisamos provar para a iteração  $i$

Devido ao algoritmo

$$\begin{aligned}(x \text{ ao fim da iteração } i) &= (x \text{ ao fim da iteração } i - 1) + 3 \\ &\stackrel{\text{hip ind}}{=} 3(i - 1) + 3 = 3i\end{aligned}$$

Isso conclui o passo indutivo. Fim de prova

Uma coisa interessante dessa análise é que precisamos criar uma **proposição auxiliar** para o **For**

## Definição

A sequência de Fibonacci  $F_0, F_1, \dots$ , é definida assim:

- $F_0 = 0, F_1 = 1$
- $F_i = F_{i-1} + F_{i-2}$  para  $i \geq 2$

Considere o seguinte algoritmo para calcular  $F_n$

### **Função** Fib( $n$ )

$F \leftarrow$  vetor com posição  $F[0]$  até  $F[n]$

$F[0] \leftarrow 0, F[1] \leftarrow 1$

**For**  $i = 2$  to  $n$

$F[i] = F[i - 1] + F[i - 2]$

**End For**

Return  $F[n]$

**Função**  $\text{Fib}(n)$  $F \leftarrow$  vetor com posição  $F[0]$  até  $F[n]$  $F[0] \leftarrow 0, \quad F[1] \leftarrow 1$ **For**  $i = 2$  to  $n$  $F[i] = F[i - 1] + F[i - 2]$ **End For**Return  $F[n]$ 

## Proposição (1)

*Para todo  $n \geq 0$ ,  $\text{Fib}(n)$  retorna o número de Fibonacci  $F_n$*



**Função**  $\text{Fib}(n)$  $F \leftarrow$  vetor com posição  $F[0]$  até  $F[n]$  $F[0] \leftarrow 0, \quad F[1] \leftarrow 1$ **For**  $i = 2$  to  $n$  $F[i] = F[i - 1] + F[i - 2]$ **End For**Return  $F[n]$ 

## Proposição (1)

Para todo  $n \geq 0$ ,  $\text{Fib}(n)$  retorna o número de Fibonacci  $F_n$

**Q:** Qual é o invariante do **For** que devemos provar?

**Função**  $\text{Fib}(n)$  $F \leftarrow$  vetor com posição  $F[0]$  até  $F[n]$  $F[0] \leftarrow 0, \quad F[1] \leftarrow 1$ **For**  $i = 2$  to  $n$  $F[i] = F[i - 1] + F[i - 2]$ **End For**Return  $F[n]$ 

## Proposição (1)

Para todo  $n \geq 0$ ,  $\text{Fib}(n)$  retorna o número de Fibonacci  $F_n$

**Q:** Qual é o invariante do **For** que devemos provar?

Proposição (Invariante do **For**)

Para todo  $2 \leq i \leq n$ , ao fim da iteração  $i$  do **For** temos que  $F[0], F[1], \dots, F[i]$  são os números de Fibonacci apropriados

**Função**  $\text{Fib}(n)$  $F \leftarrow$  vetor com posição  $F[0]$  até  $F[n]$  $F[0] \leftarrow 0, \quad F[1] \leftarrow 1$ **For**  $i = 2$  to  $n$  $F[i] = F[i - 1] + F[i - 2]$ **End For**Return  $F[n]$ Proposição (Invariante do **For**)

*Para todo  $2 \leq i \leq n$ , ao fim da iteração  $i$  do **For** temos que  $F[0], F[1], \dots, F[i]$  são os números de Fibonacci apropriados*

**Prova:** Por indução em  $i$

**Função**  $\text{Fib}(n)$  $F \leftarrow$  vetor com posição  $F[0]$  até  $F[n]$  $F[0] \leftarrow 0, \quad F[1] \leftarrow 1$ **For**  $i = 2$  to  $n$  $F[i] = F[i - 1] + F[i - 2]$ **End For**Return  $F[n]$ Proposição (Invariante do **For**)

*Para todo  $2 \leq i \leq n$ , ao fim da iteração  $i$  do **For** temos que  $F[0], F[1], \dots, F[i]$  são os números de Fibonacci apropriados*

**Prova:** Por indução em  $i$

**Caso base:**  $i = 2$ .  $F[0]$  e  $F[1]$  são inicializados com os números de Fibonacci apropriados, então ao fim da iteração  $i = 2$  temos  $F[2]$  correto

**Função**  $\text{Fib}(n)$

$F \leftarrow$  vetor com posição  $F[0]$  até  $F[n]$

$F[0] \leftarrow 0, F[1] \leftarrow 1$

**For**  $i = 2$  to  $n$

$F[i] = F[i - 1] + F[i - 2]$

**End For**

Return  $F[n]$

### Proposição (Invariante do **For**)

*Para todo  $2 \leq i \leq n$ , ao fim da iteração  $i$  do **For** temos que  $F[0], F[1], \dots, F[i]$  são os números de Fibonacci apropriados*

**Passo indutivo.** Suponha que valha pra  $i - 1$ , prove para  $i$

**Função**  $\text{Fib}(n)$

$F \leftarrow$  vetor com posição  $F[0]$  até  $F[n]$

$F[0] \leftarrow 0, F[1] \leftarrow 1$

**For**  $i = 2$  to  $n$

$F[i] = F[i - 1] + F[i - 2]$

**End For**

Return  $F[n]$

### Proposição (Invariante do **For**)

*Para todo  $2 \leq i \leq n$ , ao fim da iteração  $i$  do **For** temos que  $F[0], F[1], \dots, F[i]$  são os números de Fibonacci apropriados*

**Passo indutivo.** Suponha que valha pra  $i - 1$ , prove para  $i$

Pela hipótese indutiva, ao fim da iteração  $i - 1$  temos  $F[0], \dots, F[i - 1]$  corretos...

**Função**  $\text{Fib}(n)$

$F \leftarrow$  vetor com posição  $F[0]$  até  $F[n]$

$F[0] \leftarrow 0, F[1] \leftarrow 1$

**For**  $i = 2$  to  $n$

$F[i] = F[i - 1] + F[i - 2]$

**End For**

Return  $F[n]$

### Proposição (Invariante do **For**)

*Para todo  $2 \leq i \leq n$ , ao fim da iteração  $i$  do **For** temos que  $F[0], F[1], \dots, F[i]$  são os números de Fibonacci apropriados*

**Passo indutivo.** Suponha que valha pra  $i - 1$ , prove para  $i$

Pela hipótese indutiva, ao fim da iteração  $i - 1$  temos  $F[0], \dots, F[i - 1]$  corretos. . . . . continua correto no início da iteração  $i$

**Função**  $\text{Fib}(n)$

$F \leftarrow$  vetor com posição  $F[0]$  até  $F[n]$

$F[0] \leftarrow 0, F[1] \leftarrow 1$

**For**  $i = 2$  to  $n$

$F[i] = F[i - 1] + F[i - 2]$

**End For**

Return  $F[n]$

### Proposição (Invariante do **For**)

*Para todo  $2 \leq i \leq n$ , ao fim da iteração  $i$  do **For** temos que  $F[0], F[1], \dots, F[i]$  são os números de Fibonacci apropriados*

**Passo indutivo.** Suponha que valha pra  $i - 1$ , prove para  $i$

Pela hipótese indutiva, ao **fim da iteração  $i - 1$**  temos  $F[0], \dots, F[i - 1]$  corretos. . . . . continua correto no **início da iteração  $i$**

Nesse iteração computamos

$$\begin{aligned} F[i] &= F[i - 1] + F[i - 2] \\ &= F_{i-1} + F_{i-2} \\ &= F_i \quad \Leftarrow \text{correto!} \end{aligned}$$